

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**

**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**

**Estudos 168 a 170**

**SEGUNDA PARTE**

**SEÇÃO B**

**Fogo Solar**

**IV - O Futuro de Manas (Continuação)**

Estes tópicos que vão da página 359 a 362, serão abordados nos estudos 168 a 170

**Estudo 168**

**2. Desenvolvimento da Mente Humana - Efeitos dos Raios (Continuação)**

No estudo dos efeitos dos raios de Manas, quando se analisa o futuro da mente humana, é importante ter sempre em conta com clareza a numeração dos Raios. Na tabela abaixo os números que precedem os nomes dos Raios relacionam-se com a sétupla manifestação e os números que sucedem têm relação com a quádrupla manifestação de Brahma ou Manas:

<b>Raios de Aspecto</b>	1 - Vontade ou Poder	
	2 - Amor-Sabedoria-Razão Pura	
	3 - Adaptabilidade ou Inteligência Ativa	1 MANAS
<b>Raios de Atributo</b>	4 - Harmonia, Beleza ou Arte	2 E
	5 - Conhecimento Concreto ou Ciência	3 SEUS
	6 - Idealismo Abstrato	4 RAIOS
	7 - Magia Cerimonial/Organização	5

Continuemos a consideração dos 4 tipos de força que emanam de certas grandes Entidades e os futuros resultados do efeito produzido sobre o homem, lembrando sempre que estas 4 influências (com a sua síntese do 3º Raio de Aspecto) retêm em si mesmas o 5º princípio logoico de Manas. São literalmente o efeito radiante dos Manasaputras divinos. A nós interessam principalmente os resultados que serão produzidos nos entes de Seus corpos.

A entrada no poder do 4º Raio (o que pode ser esperado para o fim deste ciclo menor, que começou em 1924), provocará em qualquer momento a correspondente atividade em conexão

com o 4º subplano de cada plano, começando pelo 4º éter físico. Isto acarretará os seguintes efeitos:

Primeiramente, os cientistas do mundo físico poderão falar com autoridade com respeito ao 4º éter, embora não o reconheçam como o inferior dos 4 graus etéricos da matéria física. Será compreendida sua esfera de influência e sua utilização, bem como " a força " será conhecida, da mesma forma que hoje (1925) é conhecido o hidrogênio como um fator da matéria ou a manifestação elétrica de energia dentro de limites precisos. Sua manifestação já se pode ver na descoberta dos raios X (em 1895, por Wilhelm Roentgen) e da radioatividade do urânio (em 1896, por Henri Becquerel) e do rádio e do polônio (em 1898, pelo casal Marie e Pierre Curie) e na demonstração do elétron. A descoberta do silício (Si) em 1823 e do germânio (Ge) em 1886, dois semicondutores, abriu caminho para a posterior revolução das comunicações e da informática, quando suas propriedades de controle da corrente elétrica foram identificadas. O Mestre previu que esses conhecimentos na área do 4º éter, pela influência do 4º Raio, iriam revolucionar a vida do homem, pondo em suas mãos o que os ocultistas chamam " poder de 4ª ordem ". De fato tudo isto aconteceu. Eis as previsões feitas pelo Mestre em 1925 (ano da edição do Tratado sobre Fogo Cósmico):

1. Permitirá utilizar a energia elétrica para a regularização de sua vida diária em forma incompreensível naquela época.
2. Produzirá novos métodos de iluminação e de aquecimento, de baixo custo e praticamente sem gasto inicial.
3. Ficará estabelecida como realidade a existência do corpo etérico.
4. A cura do corpo físico denso através do corpo etérico, por meio da utilização da força e da radiação solar, substituirá os métodos da época.
5. A cura então assumirá praticamente 2 aspectos:
  - I. Vitalização por meio de:
    - a eletricidade,
    - a radiação solar e planetária.
  - II. Processos curativos definidos, graças ao conhecimento oculto de:
    - a. os centros de força (os chacras),
    - b. o trabalho dos Devas do 4º éter (Devas Violetas).

Os transportes por mar e terra serão em grande parte substituídos, utilizando-se rotas aéreas e deslocamentos de grandes aparatos através do ar, mediante a instantânea aplicação da força ou energia inerente ao próprio éter, que substituirá os sistemas da época. Outras consequências da atuação do 4º Raio foram iniciadas naquele período e continuam até hoje, como vemos claramente.

Os estudantes de religião estudarão a manifestação do que chamamos "aspecto vida", assim como o cientista estuda o chamado "aspecto matéria". Ambos chegarão a compreender a estreita relação existente entre estes 2 aspectos, com o que será preenchido o antigo vazio e cessará temporariamente a luta entre a ciência e a religião. Mestre Jesus está atualmente empenhado neste trabalho junto a Devas do plano astral, com a colaboração de Adeptos e discípulos encarnados.

Serão postos em prática métodos precisos para demonstrar que a vida persiste após a morte do corpo físico e a trama etérica será reconhecida como fator operante. Buscar-se-á a conexão entre os diferentes planos e estudar-se-á a analogia entre a matéria do 4º subplano etérico e a búdica ( o 4º éter cósmico ), pois nos daremos conta de que a vida dessas Entidades reconhecidas como os Logoi planetários flui através de nosso esquema desde o 4º plano cósmico e, em sentido muito especial, através de todas as analogias menores. O alinhamento será o seguinte:

- a. O 4º plano cósmico, o búdico cósmico.
- b. O 4º éter cósmico, o 4º plano do sistema, o búdico.
- c. O 4º sub-plano, o etérico de nosso plano físico.

Há uma linha de menor resistência nos planos do cosmos, melhor dizendo, nas matérias do cosmos, que tem uma atividade especial em conexão com os Homens celestiais, manifestando-se em Seus próprios planos e, em consequência, em conexão com os entes de Seus corpos em níveis inferiores. Será reconhecida a existência de linhas de força que se estendem por todo nosso esquema desde fora do sistema, as quais serão aceitas como um fato. Os cientistas interpretá-las-ão como fenômenos elétricos e os religiosos como a vida - força vital de certas Entidades. Interpretemos estas últimas palavras do Mestre.

Essa linha de menor resistência é uma forma de expressar o que em eletrônica é chamado frequência de ressonância. Digamos isso de outra maneira. A matéria búdica do sistema responde com muita facilidade às vibrações que se originam na matéria búdica cósmica, reproduzindo com muita fidelidade e com o mínimo de distorção a modulação da vibração original, ou seja, a informação ou qualidade original. É lógico que a frequência na reprodução é uma harmônica menor, uma vez que cada plano ou matéria tem sua capacidade de vibrar ou de frequência. Em nível mais denso, a matéria do nosso 4º éter físico responde facilmente às vibrações oriundas da matéria búdica do sistema, com excelente fidelidade de reprodução da informação ou qualidade original, em harmônica mais baixa. Assim vemos claramente um canal de comunicação ligando a matéria búdica cósmica com a matéria búdica do sistema e com a matéria do 4º éter físico. Ora, o nosso Logos planetário tem Seus centros de força físicos feitos de matéria búdica do sistema e nós, seres humanos, temos os nossos de matéria do 4º éter, em média. Dessa forma o que acontece na matéria búdica cósmica, em termos de vibração contendo informações ou qualidades, é reproduzido na matéria búdica dos centros do nosso Logos planetário, produzindo efeitos em seu corpo etérico cósmico. Esses efeitos se reproduzem na matéria etérica dos centros do homem, como vibrações contendo as mesmas informações ou qualidades, dentro das limitações da matéria etérica, produzindo por sua vez efeitos no homem. Não é somente no homem que os efeitos provocados no corpo etérico do Logos planetário acarretam alterações, mas em toda a natureza do planeta e do esquema (não podemos esquecer que existem mais 2 globos de matéria etérica no nosso esquema). É essa a explicação para a astrologia, uma vastíssima rede de comunicação, conectando tudo entre si, desde sistemas solares, constelações, planetas e globos, até o homem, chegando aos reinos inferiores. É óbvio que essas relações têm de ser analisadas e interpretadas corretamente e não como se vê comumente, um mundo de bobagens, sendo pouquíssimos os verdadeiros astrólogos, que se comportam com seriedade e buscam evoluir continuamente com novos conhecimentos. O verdadeiro astrólogo deve possuir simultaneamente a visão do cientista e do religioso, ou seja, entender ao mesmo tempo essas conexões como fenômenos elétricos e como força vital de certas Entidades. Assim ele poderá enxergar:

1. Frequências.
2. Formas de onda.
3. Intensidade da energia.
4. Ângulo de fase (sendo o chamado aspecto na astrologia um exemplo, mas não o único).
5. Interação entre o campo elétrico e o magnético da energia.
6. Alterações ocorridas em função do meio de propagação.
7. A modulação como qualidade.
8. As alterações nos diversos corpos (do Logos planetário, do homem, dos Devas, enfim dos entes de todos os reinos), em resposta ao impacto da energia na matéria desses corpos.
9. As consequências dessas alterações nos diversos níveis, tanto individual como coletivo, por exemplo, no homem, numa nação, no planeta, no reino animal etc.
10. A atuação dos 3 fogos em todo esse processo.

Quando tudo isso se tornar realidade, aí então é que a astrologia será realmente reconhecida como a grande ciência, pois permitirá uma visão mais profunda das inúmeras manifestações de DEUS e seus inter-relacionamentos. Todavia sempre haverá uma astrologia mais avançada, uma vez que Fontes de energia mais elevadas (Seres hipercósmicos) serão percebidos, obrigando a estudos muito mais complexos.

## **Estudo 169**

### **2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios - (Continuação)**

Continuando nosso estudo sobre o futuro da mente humana em decorrência da ação do 4º Raio, temos a dizer que os estudiosos da filosofia procurarão simultaneamente ligar as duas escolas de pensamento, cientistas e religiosos, realçando a inteligente adaptação dos fenômenos elétricos denominados matéria - esse material ativo e energizado que chamamos substância - ao propósito vital de um Ser cósmico. Portanto, nos três campos do pensamento, científico, religioso e filosófico, temos o princípio da formação consciente ou a construção do antahkarana, no grupo designado como a 5ª raça-raiz, a atual. Analisemos estas palavras do Mestre Djwal Khul em maior profundidade.

O antahkarana é a conexão construída conscientemente e com pleno conhecimento do processo, entre a unidade mental permanente e o átomo mental permanente, ou seja, entre a mente concreta e a mente abstrata, não sendo possível atualmente o recebimento da 2ª iniciação planetária, sem que o iniciado de 1º grau tenha começado esse processo. Tal assunto está claramente descrito no livro *Los Rayos y las Iniciaciones*. Ora, sabemos perfeitamente que a mente abstrata é sintetizante, o que significa que, através dela, o homem consegue enxergar os fenômenos dos mundos inferiores, de forma global, vendo todos os fatores atuando simultaneamente e suas inter-relações. Somente a partir daí é que ele vai despertar sua consciência búdica e entender com clareza os mundos abaixo do búdico. Estendamos esse conceito de Antahkarana à humanidade da 5ª raça-raiz, servindo-nos da conjunção dos 3 campos do pensamento, científico, religioso e filosófico. Pelo que o Mestre diz, os estudiosos de filosofia, ao ligarem entre si os campos científico e religioso, permitirão essa visão global e sintética. A filosofia é uma ciência essencialmente abstrata, uma vez que trabalha com conceitos, observando e analisando fatos. Na realidade é a mãe das ciências, pois sabemos que

a física surgiu da filosofia. O primeiro grande físico foi Demócrito, que era um filósofo e queria entender a natureza, saindo da visão puramente religiosa.

A meta da 5ª raça-raiz é desenvolver a mente. Concluiu-se então que somente quando a maioria da atual humanidade conseguir desenvolver sua visão filosófica ou abstrata, será possível a essa raça construir seu antahkarana e acelerar sua evolução. Não é difícil perceber que no atual estado, a humanidade está bem distante desse objetivo. As religiões, que em sua grande maioria desprezam e condenam o uso da mente em assuntos religiosos, pregando a fé cega e irracional, estão predominando, prejudicando fortemente a evolução da humanidade. Embora aqueles que têm olhos de ver possam se libertar dessa escravidão, pelo uso da mente e escapar dessa humanidade, todavia o Plano do nosso Logos planetário fica comprometido com essa inércia mental, uma vez que pelos menos 3/5 devem passar no grande Dia do Juízo da 5ª ronda. Não é sem motivo que Mestre Jesus está empenhado num trabalho no plano astral para essa união entre as linhas científica e religiosa, como vimos no estudo anterior.

Podemos pois concluir, com base racional e lógica, que, quanto mais for divulgada a visão científica e filosófica de todas as religiões, abandonando o autoritarismo de seus líderes, mais facilmente será possível ser alcançada a meta dos 3/5. É importante também que a ciência seja menos materialista.

## **Estudo 170**

### **2. Desenvolvimento da Mente Humana - a. Efeitos dos Raios (Continuação)**

Vejamos agora os efeitos do 4º Raio no desenvolvimento da mente humana, pela sua atuação na matéria astral da Terra. A afluência de força dará origem a um estímulo astral nos corpos de muitos membros da família humana que todavia se encontram nos subplanos astrais e despertará o desejo de harmonia em forma nova. Isto acontecerá devidamente na 6ª sub-raça da 5ª raça-raiz, que sucederá a atual sub-raça. Devemos lembrar que muitos dos Atlantes (homens da 4ª raça-raiz) responderão ao estímulo e encarnarão nessa época, porque o quatro e o seis estão intimamente aliados. Temos outra analogia sugestiva no fato de que logo será reconhecida a utilidade dos Devas do 4º éter e que durante a 6ª sub-raça a evolução dévica será extraordinariamente proeminente. O 4º subplano é o de unificação para certos entes dévicos e humanos e determinados grupos (a 4ª Hierarquia criadora e a 6ª Hierarquia dévica) têm que esgotar juntas um grande carma. Procuremos entender melhor o que significa esse grande carma a ser esgotado pelas 2 Hierarquias juntas. A 6ª Hierarquia dévica é denominada (página 30 do livro Astrologia Esotérica) Senhores lunares e Fogos do sacrifício e atua na matéria astral, portanto nos corpos astrais humanos. Só por isso já fica bem caracterizada a ligação entre ela e a 4ª Hierarquia criadora, de Mônadas humanas, em relação ao carma. Podemos também associar o que ocorreu na cadeia lunar, a qual teve de ser desintegrada antes da época prevista, por causa do grande desvio da humanidade lunar em relação ao Plano Divino. Como a grande maioria das Mônadas humanas em evolução na atual cadeia terrestre é oriunda da cadeia lunar e a 6ª Hierarquia dévica constitui a substância dos corpos astrais humanos, podemos deduzir, dentro de um raciocínio lógico, que as duas Hierarquias têm de fato um carma a ser esgotado conjuntamente.

Agora temos subsídios para entender a suprema importância da Hierarquia humana, a quarta na ordem consecutiva de planos ou ideias, o que pode ser visualizado no esquema a seguir:



É evidente a beleza deste método de entrelaçamento, embora no momento seja difícil entender onde se encontra a relação nesta complexidade de entidades. Devemos ter em conta que sempre consideramos a força ou energia vital de tais entidades, à medida que aflui a e atua por meio de formas definidas substanciais e materiais, ou seja, temos sempre de procurar compreender as reações das matérias constituintes das formas ou veículos, ante o impacto das diversas energias atuantes e provenientes de níveis mais elevados. Quer seja um sistema solar (corpo físico cósmico de um Logos solar), um esquema planetário (corpo físico de um Logos planetário ou Homem celestial) ou um homem, sempre a Mônada (o morador interno em busca de experiências e querendo aprender e evoluir) observará as reações e respostas de seus corpos, ao serem penetrados pelas diversas energias (dentro de um planejamento visando um propósito) e tomará (deverá tomar) a decisão correta para aproveitar ao máximo as experiências resultantes. A análise desse entrelaçamento não é tão difícil assim, mas requer um estudo mais avançado.

Na 4ª divisão da matéria mental (o 4º subplano do plano mental) ocorrerá no futuro imediato um período de evolução intensificada para os entes que saíam da 5ª raça-raiz entrem em outra raça, globo, cadeia ou esquema. No 4º subplano do 5º plano (o mental) está o centro de interesse e o dia da oportunidade para a atual raça. Aqui será possível observar o despertar da consciência superior e o primeiro sintoma de que se percebe o corpo causal e há uma resposta vibratória ao mesmo. A este respeito devemos ter sempre presente que a periferia do corpo causal inclui os átomos permanentes (a Tríade inferior), é o plano onde se levam a cabo as provas e as iniciações maiores do Umbral e o campo de batalha do homem, que deverá assegurar desde aí o direito de entrar no Caminho, procurando controlar seus corpos inferiores e com isso tornar-se seu amo e não escravo.

Mais uma vez o Mestre Djwal Khul enfatiza a importância e a necessidade de o homem se tornar mental, para conseguir o domínio de seus corpos inferiores e alcançar a meta da cadeia, a 5ª iniciação planetária.

Analisemos mais detidamente as palavras do Mestre com referência ao futuro imediato. As expressões entrar em outro globo, cadeia ou esquema, dá claramente a entender que ao homem que se esforça realmente e com empenho para evoluir, usando a mente, são oferecidas muitas oportunidades de viver novas e promissoras experiências em locais adequados, sem ficar na dependência da velocidade de evolução da maioria da humanidade. Aí é que está o autêntico e verdadeiro significado do uso do livre arbítrio, que é o emprego sábio e consciente da vontade. Assim, quando o homem acelera o próprio desenvolvimento e necessita de um novo campo para exercitar e experimentar as qualidades conquistadas pelo seu esforço e não encontra condições para tal aqui na Terra, ele é transferido para outro globo ou outro esquema, que estejam de

acordo com o seu novo perfil evolutivo. De fato a Justiça divina é perfeita, dando oportunidades a todos, bastando que queiram (usem a vontade) de fato.

Temos muito assunto para meditar, buscando tirar conclusões lógicas e práticas, com o objetivo de enriquecer a mente e expandi-la, conquistando novas áreas de conhecimento. Assim, aproximar-nos-emos do glorioso momento em que ficaremos face a face com o Iniciador Único, com o que tornar-nos-emos mais úteis à Hierarquia e à humanidade.